

# ponto final.

句號報

SEX, 1 JUNHO, 2018 • ANO: XXI • Nº: 3966 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • MOP 10

## PENSÃO DE INVALIDEZ

A proposta de lei referente ao Regime da Segurança Social, que prevê atribuir a todas as pessoas em situação de invalidez a respectiva pensão, foi ontem aprovada no hemiciclo. ● P. 5

## TAXAS DE PARTO

Jessel Angeles abriu as portas ao PONTO FINAL no pequeno apartamento onde vive com mais seis pessoas. Quando o filho nascer, a filipina terá que pagar quase três mil patacas do seu salário de quatro mil devido ao aumento das taxas de parto. ● P. 7

## FADO

Em entrevista ao PONTO FINAL, Mísia descreveu o percurso pioneiro para encontrar uma individualidade no fado. Mísia actuou ontem acompanhada pela Orquestra Chinesa de Macau, num concerto onde cantou também o fadista Pedro Moutinho. ● P. 8-10

## Pearl Horizon: Deputados pedem concurso público

Vários deputados pediram ontem em sessão plenária da Assembleia Legislativa a realização de um novo concurso público para o terreno onde estava a ser construído o Pearl Horizon. ● P. 4



EDUARDO MARTINS

## Angela Leong entrega plano para os galgos no último fôlego

Última

PUB

澳門特別行政區政府衛生局  
Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

2018.1

Desde 1 de Janeiro de 2018  
Fumar em locais proibidos  
é aplicada a multa máxima de

MOP\$ 1500

Linha aberta para queixas e informações  
28 556 789  
www.ssm.gov.mo

主辦單位/Organização/Organizers

16-18/6 2018 澳門國際龍舟賽

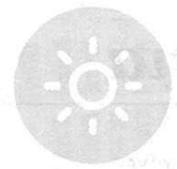
南灣湖水上活動中心  
Centro Náutico da Praia Grande  
Nam Van Lake Nautical Centre

Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau  
Macao International Dragon Boat Races

協辦單位/Co-Organização/Co-Organizers

PUB

# ÚLTIMA



35°C  
27°C  
45/90%



EDUARDO MARTINS

## Canídromo entrega plano ao IACM mas não revela detalhes

O Governo recebeu ontem, no último dia do prazo, o plano sobre o destino a dar aos galgos do Canídromo. Em declarações aos jornalistas, Angela Leong negou-se a avançar com quaisquer pormenores, garantindo apenas manter a cooperação com o Governo e divulgar no website da Yat Yuen o programa de adopção.

CATARINA VILA NOVA E STACEY QIAO

A Companhia de Corridas de Galgos Macau (Yat Yuen) entregou ontem o plano sobre o destino a dar aos cerca de 600 cães que ainda permanecem nas instalações do Canídromo, revelou Angela Leong, em declarações aos jornalistas, à margem da sessão plenária da Assembleia Legislativa. Sem avançar com pormenores, a presidente da Yat Yuen declarou que o plano tem “muitos conteúdos substanciais” e que seria divulgado na página do Canídromo durante a noite de ontem. Porém, até ao fecho desta edição, não constava no website da Yat Yuen nenhuma informação sobre o projecto. Ao PONTO FINAL, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) confirmou a recepção do documento mas disse não poder avançar quaisquer

detalhes por estar ainda a analisar o plano. Questionada pelos jornalistas quanto ao conteúdo específico do plano ontem entregue ao Governo, Angela Leong afirmou não poder avançar com detalhes por recear dizer “algo incorrecto ou enganador”, remetendo as perguntas para o director-executivo da Yat Yuen, Stanley Lei. Ainda assim, a administradora do Canídromo garantiu conhecer “claramente” como deve ser o futuro plano de desenvolvimento e prometeu continuar a colaborar com o Governo. “O programa de adopção e tudo o resto será colocado no website, para os indivíduos e organizações. Quaisquer desenvolvimentos de maior importância serão conduzidos em cooperação com o plano do Governo”, declarou a também directora-executiva da Sociedade de Jogos de Macau. Sobre a carta anteontem enviada pela Sociedade Protectora dos Animais – Anima, na qual a associação dizia estar disponível para ajudar todos os galgos, Angela Leong demonstrou total desconhecimento. “Não sei do que está a falar, não vi as notícias. Existem muitas notícias a acontecer todos os dias. Eu não leio notícias de todo”, declarou a também deputada. Quando questionada sobre se o Canídromo vai trabalhar em colaboração com grupos de protecção de animais, a empresária afirmou que seriam bem-vindos se “mostrarem interesse, genuinamente quiserem cuidar dos cães e não tiveram objectivos pessoais”, acrescentando que também esta vertente está incluída no plano.

### CASOS DE FURTO EM RESIDÊNCIA AUMENTARAM PARA O DOBRO

A Polícia Judiciária realizou uma reunião sobre segurança com os “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação”, esta quarta-feira. Segundo o Macao Daily News, na conferência, Sit Chong Meng, director da Polícia Judiciária, indicou que os casos de furto em residência duplicaram nos primeiros quatro meses deste ano, apelando aos cidadãos para darem o alarme em caso de furto. Registaram-se 23 casos de furto em residência de Janeiro a Abril, o que representa um aumento de 13 casos, em comparação com o período homólogo de 2017, e o montante envolvido foi superior a sete milhões de patacas. Entre os casos, mais de 80 por cento ocorreram em edifícios altos, nos Jardins do Oceano e no Trilho da Taipa Pequena, as zonas onde ocorrem mais casos, segundo as autoridades. Em Macau, o mesmo acontece no Fai Chi Kei e no San Kio. Geralmente, os ladrões cometem o crime através da janela e da porta. Para o efeito, a Polícia Judiciária apelou aos cidadãos e porteiros para prestarem mais atenção de modo a evitarem os roubos.

### MULHER SUBTRAIU MIL DÓLARES DE HK EM FICHAS DE JOGO

A Polícia Judiciária deteve ontem uma mulher da China continental, quando esta tentou voltar a atravessar a fronteira para Macau, suspeita pela subtracção de fichas de jogo, no valor de 260 mil dólares de Hong Kong. Segundo o Ou Mun Tin Toi, o lesado neste caso e a arguida conheceram-se num casino, apostavam juntos e ficaram no mesmo quarto do hotel durante dois dias. Depois da partida da mulher, o ofendido descobriu que todas as fichas na sua mala tinham desaparecido. A arguida confessou que as tirou, mas que lhe tinham sido dadas pelo lesado. A maioria de fichas foram já gastas no casino, tendo o restante dinheiro sido gasto na China continental. Um outro caso semelhante ocorreu na semana passada, quando uma mulher terá tirado 90 mil dólares de Hong Kong a um homem desconhecido num hotel, tendo o indivíduo detectado a falta do dinheiro mais tarde.

## Recurso interposto pela Chap Mei por caducidade de terreno negado pelo TUI

### JUSTIÇA

O Tribunal Colectivo negou provimento ao recurso interposto pela empresa Chap Mei – Artigos de Porcelana e de Aço Inoxidável, que visava o seu despejo depois de, em 2015, ter sido declarada a caducidade da concessão do terreno por arrendamento, com uma área de 2637 metros quadrados, na Zona de Aterro do Pac-On, na Taipa, da qual era concessionária. Depois de, em Fevereiro de 2016, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas ter ordenado o despejo da Chap Mei no prazo de 60 dias, a empresa interpôs recurso contencioso para o Tribunal de Segunda Instância (TSI), dessa decisão de despejo tomada por Raimundo do Rosário. Por Acórdão de 11 de Janeiro deste

ano, o TSI negou provimento ao recurso da recorrente. De acordo com um comunicado do Gabinete do Presidente do Tribunal de Última Instância, “a recorrente interpôs recurso jurisdicional para o Tribunal de Última Instância (TUI), imputando ao acto recorrido o vício de forma por falta de fundamentação, a total desrazoabilidade no exercício de poderes discricionários, a violação dos princípios da boa-fé, da justiça, e da eficiência da Administração quanto ao estipular um prazo de 60 dias para a desocupação do terreno, bem como a preterição da audiência da interessada”. Em resposta, o órgão judicial explica que “o acto recorrido está perfeitamente fundamentado”, que “a questão do prazo para a desocupação não tem substância” e que a recorrente “foi beneficiada com este prazo alargado”. O Tribunal Colectivo reiterou a ideia apresentada no Acórdão do TUI, de 22 de Novembro de 2017, no sentido de que “o despejo do terreno é uma mera consequência inelutável do acto que declarou a caducidade do contrato de concessão do terreno. O acto administrativo que afectou os direitos da recorrente foi o acto do Chefe do Executivo, que declarou a caducidade do contrato de concessão do terreno, e antes de proferir esta decisão, já foi precedido de audiência da interessada (a recorrente), pelo que não tinha de haver nova audiência da interessada antes de proferir a decisão de despejo”.

**JUNHO MÊS DE PORTUGAL**

我們曾經唱過的葡文歌

**2.6.2018**  
entrada livre • 免費入場

**16h** PEQUENO AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE MACAU  
澳門文化中心小劇院

Bilhetes disponíveis na CPM a partir do dia 23 de Maio  
可在5月23日澳門葡人之家協會門票  
28 726 828

TOMÁS RAMOS DE DEUS  
MIGUEL ANDRADE  
PAULO PEREIRA  
LUÍS BENTO  
IVAN PINEDA  
JANDIRA SILVA

organização 主辦單位  
CASA DE PORTUGAL EM MACAU 澳門葡人之家

apoio institucional 機構支持  
SECRETARIA DE CULTURA DE MACAU 澳門文化局

outros apoios 其他支持  
FUNDACÃO MACAËS 澳門基金會

FIDELIDADE 忠誠信託  
INSTITUTO CULTURAL 文化局